**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS,**

**COMUNICAÇAO E EDUCAÇÃO**

**MIRNA TONUS**

**LUCIANO VIEIRA LIMA**

**RAFAEL DUARTE VENÂNCIO**

**ADRIANA C. OMENA SANTOS**

**DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO**

**E RELATÓRIO FINAL**

**(DISSERTAÇÃO, PLANO DE APLICAÇÃO OU PRODUTO)**

**UBERLÂNDIA - 2016**

**SUMÁRIO**

**pág.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1** | **APRESENTAÇÃO...............................................................................** | **3** |
| **1.1** | **Relatório de Qualificação..................................................................** | **3** |
| **1.2** | **Relatório de Defesa...........................................................................** | **4** |
| **2** | **COMPONENTES DA PRODUÇÃO INTELECTUAL INDIVIDUAL.....** | **6** |
| **2.1** | **Dissertação.........................................................................................** | **6** |
| **2.2** | **Produto ou plano de aplicação.........................................................** | **6** |
| **2.2.1** | ***Produto...............................................................................................*** | **6** |
| **2.2.2** | **Plano de aplicação.............................................................................** | **7** |
| **2.3** | **Roteiro para elaboração do produto ou plano de aplicação.........** | **9** |
| **2.3.1** | ***Pré-produção......................................................................................*** | **9** |
| **2.3.2** | ***Produção.............................................................................................*** | **11** |
| **2.3.3** | ***Pós-produção.....................................................................................*** | **12** |
| **2.3.4** | ***Recursos Necessários......................................................................*** | **14** |
| **2.4** | **Relatório técnico-científico do produto ou plano de aplicação....** | **16** |
|  | **REFERENCIAS** | **17** |

**1 APRESENTAÇÃO**

O curso de mestrado profissional interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação da UFU exige, como requisito final para conclusão, a apresentação de uma produção final individual, defendida perante banca de membros internos e externos ao programa.

Conforme indicado no subitem 12.1 da PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE, tal produção pode ser apresentada sob forma de dissertação, produto ou projeto de aplicação.

Dada a característica do curso e a abrangência da proposta, o trabalho final do discente poderá ser estruturado sob a forma de estudo de caso, dissertação, pesquisa do tipo "survey", publicações tecnológicas, material didático, proposta educacional-tecnológica, produto comunicacional ou educomunicativo, ou ainda sob diferentes formas, atendendo ao parágrafo único do artigo 50 da Resolução 19/2009 do CONPEP/UFU (PPGCE, 2012, s.p.).

De acordo com a proposta do projeto pedagógico do curso, por produto, entenda-se "Produção técnico-profissional, publicações tecnológicas, material didático, produto educomunicativo, produto comunicacional". Plano de aplicação, por sua vez, trata-se de "Produção técnico-profissional, publicações tecnológicas, material didático, produto educomunicativo, produto comunicacional". Já a dissertação compõe-se de "texto analítico-argumentativo resultante da pesquisa científica desenvolvida".

A fim de orientar o corpo discente na elaboração de sua produção individual, elaboramos este manual, o qual, esperamos, servirá de balizador das propostas, mas sempre respeitando a individualidade, criatividade, iniciativa e estilo de cada mestrando.

**1.1 Relatório de Qualificação**

A qualificação é o momento em que a proposta (de dissertação, plano de aplicação ou produto) é avaliada por uma banca de professores no que diz respeito à viabilidade teórico-conceitual e exequibilidade temporal, mercadológica e financeira (quando for o caso).

É importante que este relatório contenha, pelo menos, uma apresentação tanto do candidato e sua relação com a temática após o ingresso no programa, quanto do tema, problema e da proposta em desenvolvimento, seguida de embasamento conceitual para os termos importantes da pesquisa/desenvolvimento e de uma proposta metodológica do que ainda deve ser executado, bem como um cronograma com proposta de datas para o desenvolvimento do que ainda deve ser realizado.

A sugestão é de uma estrutura que contemple, minimamente:

1 Apresentação

1.1 Memorial acadêmico (em que o candidato descreve sua trajetória e sua relação com objeto após o ingresso no programa, incluindo as disciplinas cursadas, atividades desenvolvidas, artigos aprovados ou publicados, etc.)

1.2 Introdução ao tema, problema, justificativa, objetivos e hipóteses (quando for o caso) da proposta, além de uma descrição do que o próprio relatório em si apresenta como um todo.

2 Capítulo(s) conceitual(is) [pode ser mais de um capítulo quando necessário]

3 Procedimentos Metodológicos de pesquisa (no caso de dissertação) ou de desenvolvimento (nos casos de plano de aplicação ou produto).

4 Exequibilidade e aplicabilidade (apresentação de cronograma para as atividades que ainda serão realizadas, demandas mercadológicas, custos, formas de distribuição/relacionamento com a sociedade, etc.)

5 Considerações Finais (caso necessário para alguma nova informação).

**1.2 Relatório de Defesa**

É no relatório de defesa que, efetivamente, existem mais diferenças entre a dissertação e o plano de aplicação ou produto, conforme informações mais detalhadas no tópico do presente documento.

*1.2.1 Defesa com dissertação*

No caso de pesquisa em que o relatório consiste em uma dissertação, devem ser seguidos os critérios normativos em vigência (ABNT). A dissertação deve conter, pelo menos Introdução, Desenvolvimento (divididos em capítulos conceituais, metodológicos e de analises) e Considerações Finais.

*1.2.2 Defesa com produto ou plano de aplicação*

No caso específico de Plano de Aplicação ou Produto, sugerimos um roteiro para o desenvolvimento de Relatório Técnico-Científico que deverá acompanhá-los.

**2 COMPONENTES DA PRODUÇÃO INTELECTUAL INDIVIDUAL**

**2.1 Dissertação**

Desenvolver relatório conforme as normas vigentes da ABNT, com elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais (capa, folha de rosto, **resumo, palavras chave e abstract key words**, sumário, etc.),que podem ser consultadas nas próprias normas ou no livro Guia para normalização de publicações técnico-científicas, publicado pela Edufu (Editora da UFU) e disponível para consultas online no site da editora.

**2.2 Produto ou plano de aplicação**

Como informado, o produto ou plano de aplicação pode ser apresentado sob a forma de produção técnico-profissional, publicação tecnológica, material didático, produto educomunicativo ou produto comunicacional.

O produto ou plano de aplicação pode, ainda, ser disponibilizado em diversas mídias, seja escrita, seja visual estática, sonora, audiovisual, multimídia ou transmídia, e em diversos suportes, seja impresso, seja digital ou virtual. Por ser diretamente relacionado à proposta individual, deve respeitar a estrutura planejada pelo autor do trabalho, seguindo-se as normas ortográficas/gramaticais vigentes.

Assim como a dissertação sua redação deve atender as normas vigentes da ABNT, com elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais (capa, folha de rosto, **resumo, palavras chave e abstract key words**, sumário, etc.), tendo como sugestão o roteiro apresentado no item 2.4.

***2.2.1 Produto***

Entende-se por produto algo que possa ser utilizado por outra pessoa, não apenas como informação, mas com instruções ou manual de utilização, com exemplos de aplicações. Exemplo: Uma palestra seria informação. Um curso baseado na mesma palestra seria um produto.

O produto deve ser acompanhado de especificações como para quem se destina e quando, como e onde pode ser utilizado. Existindo mais de um foco de aplicação, deve-se definir quando, como e onde pode ser utilizado de forma personalizada para cada foco.

O produto pode ser tangível (objetos físicos) e intangível (serviços - no

momento em que são consumidos/utilizados -, conhecimentos). Exemplo: Um programa de TV, produto intangível, é um produto que se caracteriza como serviço quando vai ao ar e é percebido, recebido pelo espectador (foco do serviço).

Um produto deve vir acompanhado, no mínimo, de um relatório contendo o estado da arte no qual esteja contextualizado, as técnicas existentes e escolhidas na efetivação, formas de implantação, manual de instalação (ou aquisição, quando for o caso), manual de utilização e manual de manutenção (ou atualização, quando for o caso).

Para se gerar um produto, o qual tenha usabilidade pelo mercado ou público-alvo, deve-se ter um planejamento tanto de todas as etapas técnicas/físicas/financeiras da produção, quanto do processo de inserção no mercado/acesso do público-alvo.

Ferramentas úteis no projeto inicial de um produto, para visualização de todas as etapas e conceitos relevantes que deverão ser tramitados na efetivação, são: Plano de Negócio (onde se lê negócio, leia-se produto) (BMC, Lean Canvas), Sumário Executivo e Análise/Matriz SWOT.

Assim como a dissertação sua redação deve atender as normas vigentes da ABNT, com elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais (capa, folha de rosto, **resumo, palavras chave e abstract key words**, sumário, etc.), tendo como sugestão o roteiro apresentado no item 2.4.

***2.2.2 Plano de aplicação***

Uma modalidade intermediária entre a dissertação e um produto, aceita pelo nosso mestrado, é um Plano de Aplicação. Ele tem todas as características e potencialidades para se efetivar em um produto tangível ou intangível. Exemplos: Um projeto arquitetônico, ao ser executado, transforma-se em um produto tangível; um projeto de um programa de rádio ou TV, ao ser executado, transforma-se em um produto intangível; um projeto de um jornal ou revista impressa torna-se um produto tangível.

Com o advento das mídias virtuais, tablets e celulares, a tangibilidade e intangibilidade muitas vezes se tornam controvertidas, mas, para nosso mestrado, o foco é em um produto (quando não dissertação), seja ele tangível ou intangível.

**2.3 Roteiro para elaboração do produto ou plano de aplicação**

Sugere-se que se adote, no caso de produto ou plano de aplicação, um roteiro para sua elaboração, composto por três fases: pré-produção, produção e pós-produção.

***2.3.1 Pré-produção***

A pré-produção é a fase em que se planeja o projeto a ser executado. Para auxiliar nessa tarefa, sugerimos, sob a forma de roteiro, algumas questões gerais e específicas, a depender da forma de apresentação escolhida.

*2.3.1.1 Roteiro geral de Pré-produção*

• Qual é o caráter prático do seu projeto? O que você, resumidamente,

pretende fazer?

• Qual é o tipo de intervenção que você pretende fazer?

• Qual é o local onde será realizado tal projeto? Descreva-o

• Qual é o tipo de colaboradores que você precisará?

• Qual é o nível de comprometimento necessário das pessoas do local?

• Qual é a necessidade primeira do seu projeto?

• Quais atividades você prevê que deve ser feitas antes da execução do

projeto?

*2.3.1.2 Roteiro de Pré-produção que utiliza Mídias Escritas/Impressas*

• Qual o tipo de material escrito que será utilizado?

• Como esse material escrito afetará o local escolhido?

• É material de leitura, leitura e escrita ou só escrita?

• A equipe do projeto produzirá os materiais ou contratará terceiros?

• Descreva os materiais escritos

• Qual é a relação do público-alvo com eles?

*2.3.1.3 Roteiro geral de Pré-produção que utiliza Mídias Visuais Estáticas (desenho e fotografia)*

• Qual o tipo de material visual estático que será utilizado?

• Como esse material visual afetará o local escolhido?

• É material de desenho, desenho e fotografia ou só fotografia?

• A equipe do projeto produzirá os materiais ou contratará terceiros?

• Descreva os materiais fotográficos

• Qual é a relação do público-alvo com eles?

*2.3.1.4 Roteiro geral de Pré-produção que utiliza Mídias Sonoras*

• Qual o tipo de material sonoro que será utilizado?

• Como esse material sonoro afetará o local escolhido?

• É material de música, música e voz ou só voz?

• A equipe do projeto produzirá os materiais ou contratará terceiros?

• Descreva os materiais sonoros

• Qual é a relação do público-alvo com eles?

*2.3.1.5 Roteiro geral de Pré-produção que utiliza Mídias Audiovisuais*

• Qual o tipo de material audiovisual que será utilizado?

• Como esse material audiovisual afetará o local escolhido?

• É material de ficcional ou documental?

• A equipe do projeto produzirá os materiais ou contratará terceiros?

• Descreva os materiais audiovisuais

• Qual é a relação do público-alvo com eles?

*2.3.1.6 Roteiro geral de Pré-produção que utiliza Mídias Digitais*

• Qual o tipo de material digital que será utilizado?

• Como esse material digital afetará o local escolhido?

• É material de origem digital ou veiculado digitalmente ou ambos?

• A equipe do projeto produzirá os materiais ou contratará terceiros?

• Descreva os materiais digitais

• Qual é a relação do público-alvo com eles?

*2.3.1.7 Roteiro geral de Pré-produção que utiliza aparato Multimidiático*

• Qual o tipo de relação proposta entre as mídias do projeto

• Como esse multimidialidade afetará o local escolhido?

• Descreva as relações propostas

• Qual é a relação do público-alvo com elas?

***2.3.2 Produção***

A produção em si é a fase em que efetivamente se produz o que foi planejado em pré-produção. Da mesma forma, de maneira geral e específica, propomos um roteiro para ajudar nessa tarefa de concretizar as ideias iniciais.

*2.3.2.1 Roteiro geral de Produção*

• Descreva todas as atividades que permitirão a realização do produto ou plano de aplicação

• Demonstre como essas atividades contribuem para a realização do

produto ou plano de aplicação

• Mostre como as atividades se inter-relacionam

• Qual é a relação do público-alvo com tais atividades?

• Como o local reagirá a essas atividades?

• Quais são as expectativas com a execução de tais atividades?

*2.3.2.2 Roteiro de Produção que utiliza Mídias Escritas*

*2.3.2.3 Roteiro geral de Produção que utiliza Mídias Visuais Estáticas*

*(desenho e fotografia)*

• Demonstre a interação das mídias visuais em seu produto ou plano de aplicação com o público-alvo

• Qual é a parcela de participação das mídias visuais na execução do produto ou plano de aplicação?

• Qual será a principal contribuição das mídias visuais para o produto ou plano de aplicação e sua execução?

***2.3.3 Pós-produção***

Finalizado o produto ou plano de aplicação, é necessário avaliar e apresentar seus resultados, bem como possibilidades de continuidade e contribuições para outras propostas.

Igualmente, sugerimos para esta parte do trabalho um roteiro de questões gerais e específicas.

*2.3.3.1 Roteiro geral de Pós-produção*

• Como você pretende avaliar os resultados do produto ou plano de aplicação?

• Como você acredita que ficará o público-alvo após o produto ou plano de aplicação?

• Como você acredita que o local ficará após o produto ou plano de aplicação?

• O produto ou plano de aplicação demanda continuidade?

• O produto ou plano de aplicação demanda outros projetos, produtos, planos de aplicação?

• Qual serão as contribuições de seu produto ou plano de aplicação?

*2.3.3.2 Roteiro de Pós-produção que utiliza Mídias Escritas*

• Qual será o legado do material escrito do produto ou plano de aplicação?

• Haverá mudanças da relação do público-alvo com o material escrito?

• Você acredita que haverá ganhos a partir do material escrito produzido

e utilizado no produto ou plano de aplicação?

• O material escrito sobreviverá após a realização do produto ou plano de aplicação? De que forma?

*2.3.3.3 Roteiro geral de Pós-produção que utiliza Mídias Visuais Estáticas (desenho e fotografia)*

• Qual será o legado do material visual do produto ou plano de aplicação?

• Haverá mudanças da relação do público-alvo com o material visual?

• Você acredita que haverá ganhos a partir do material visual produzido

e utilizado no produto ou plano de aplicação?

• O material visual sobreviverá após a realização do produto ou plano de aplicação? De que forma?

*2.3.3.4 Roteiro geral de Pós-produção que utiliza Mídias Sonoras*

• Qual será o legado do material sonoro do produto ou plano de aplicação?

• Haverá mudanças da relação do público-alvo com o material sonoro?

• Você acredita que haverá ganhos a partir do material sonoro produzido

e utilizado no produto ou plano de aplicação?

• O material sonoro sobreviverá após a realização do produto ou plano de aplicação? De que forma?

*2.3.3.5 Roteiro geral de Pós-produção que utiliza Mídias Audiovisuais*

• Qual será o legado do material audiovisual do produto ou plano de aplicação?

• Haverá mudanças da relação do público-alvo com o material audiovisual?

• Você acredita que haverá ganhos a partir do material audiovisual

produzido e utilizado no produto ou plano de aplicação?

• O material audiovisual sobreviverá após a realização do produto ou plano de aplicação? De que forma?

*2.3.3.6 Roteiro geral de Pós-produção que utiliza Mídias Digitais*

• Qual será o legado do material digital do produto ou plano de aplicação?

• Haverá mudanças da relação do público-alvo com o material digital?

• Você acredita que haverá ganhos a partir do material digital produzido

e utilizado no produto ou plano de aplicação?

• O material digital sobreviverá após a realização do produto ou plano de aplicação? De que forma?

*2.3.3.7 Roteiro geral de Pós-produção que utiliza aparato Multimidiático*

• Qual será o legado do material multimidiático do produto ou plano de aplicação?

• Haverá mudanças da relação do público-alvo com a multimidialidade?

• Você acredita que haverá ganhos a partir do material multimídiático

produzido e utilizado no produto ou plano de aplicação?

• O material multimidiático sobreviverá após a realização do produto ou plano de aplicação? De que forma?

***2.3.4 Recursos necessários***

Em um projeto destinado à aplicação prática, como um produto ou plano de aplicação, o campo dos recursos necessários demarca todo e qualquer tipo de recurso utilizado. Serão esses mesmos recursos que serão postos no orçamento. Assim, aqui há apenas uma descrição daquilo tudo que envolverá trabalho e deverá ser orçado.

Na divisão tradicional, os recursos são divididos em três tipos. São eles: material humano, de consumo e de custeio.

O material humano é a compensação financeira e por tarefa dos membros da equipe. Tudo o que a equipe se propõe a assumir enquanto função deverá constar. Por exemplo, se um membro decidir ser roteirista e cinegrafista, as duas funções serão orçadas dentro de material humano, separadamente (mesmo sendo feitas por uma única pessoa).

Já o material de consumo são os materiais necessários para o andamento do projeto. Eles são de uso único e frequente, não caracterizando um bem permanente. Exemplos gerais deles são: material de escritório, comida, material de pintura e quaisquer objetos de uso único na execução do projeto.

Por fim, material de custeio compreende tanto o serviço de terceiros como a aquisição de bens permanentes para o projeto, tais como câmeras, filmadoras, microfones, computadores, softwares, livros, entre outros. É função do projeto indicar com quem ficará a propriedade dos bens permanentes após o término.

A seguir, descreveremos alguns recursos que podem existir no projeto. No entanto, devido à especificidade de cada um, certas necessidades podem não estar contempladas aqui. É função de cada um refletir sobre tais recursos.

*2.3.4.1 Recursos necessários gerais*

• Material humano: atividades de coordenação, planejamento, parceiros

• Material de consumo: itens alimentícios, material de escritório

• Material de custeio: serviço de impressão, contabilidade, assessoria jurídica, livros

*2.3.4.2 Roteiro de Produção que utiliza Mídias Escritas*

• Material humano: atividades relacionadas à escrita

• Material de consumo: materiais envolvidos na atividade específica

• Material de custeio: terceiros, livros, jornais, revistas

*2.3.4.3 Roteiro geral de Produção que utiliza Mídias Visuais Estáticas (desenho e fotografia)*

• Material humano: atividades relacionadas à produção visual

• Material de consumo: materiais envolvidos na atividade específica

• Material de custeio: terceiros, máquina, cartão digital, computador, software

*2.3.4.4 Roteiro geral de Produção que utiliza Mídias Sonoras*

• Material humano: atividades relacionadas à produção sonora

• Material de consumo: materiais envolvidos na atividade específica

• Material de custeio: terceiros, microfone, gravador, cartão digital, computador, software

*2.3.4.5 Roteiro geral de Produção que utiliza Mídias Audiovisuais*

• Material humano: atividades relacionadas à produção audiovisual

• Material de consumo: materiais envolvidos na atividade específica

• Material de custeio: terceiros, câmera, microfone, gravador, cartão digital, computador, software

*2.3.4.6 Roteiro geral de Produção que utiliza Mídias Digitais*

• Material humano: atividades relacionadas à produção digital

• Material de consumo: materiais envolvidos na atividade específica

• Material de custeio: terceiros, servidor, cartão digital, computador, software

*2.3.4.7 Roteiro geral de Produção que utiliza aparato Multimidiático*

• Material humano: atividades relacionadas à produção multimidiática

• Material de consumo: materiais envolvidos na atividade específica

• Material de custeio: terceiros

**2.4 Relatório técnico-científico do produto ou plano de aplicação**

O relatório técnico-científico do produto ou plano de aplicação deve seguir uma estrutura que permita conhecer com maior profundidade o tema, métodos e técnicas adotados, andamento do processo, entre outros elementos.

Deverá ser encaminhado, junto ao produto ou plano de aplicação, um relatório com dados sobre o produto e sua interligação com os demais (quando adotada mais de uma linguagem/mídia), sobre o andamento do trabalho, dificuldades enfrentadas, e sobre a possibilidade de dar prosseguimento ao trabalho, como mencionado na fase de pós-produção.

O relatório deve obedecer a normatização da ABNT com elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais (capa, folha de rosto, **resumo, palavras chave e abstract key words**, sumário, etc.**)** e apresentar a seguinte estrutura:

* Apresentação (temática, objeto, objetivos, público-alvo e descrição sucinta da estrutura do relatório)
* Justificativa (social, acadêmica, mercadológica)
* Fundamentação teórica
* Dados sobre o produto ou plano de aplicação (memorial descritivo em que apresentem especificidades da proposta como o storyline, a sinopse, o roteiro interativo, o fluxograma, etc., caso se aplique.)
* Métodos e técnicas utilizados
* Relato do desenvolvimento do trabalho
* Exequibilidade, aplicabilidade e/ou viabilidade mercadológica/ social (incluindo-se modelo de negócios)

Há, ainda, elementos pré e pós-textuais que devem ser considerados na elaboração do relatório, conforme as normas ABNT.

**APENDICE A - FORMA GRÁFICA DA REDAÇÃO**

**1 CONFIGURAÇÃO DA PÁGINA**

* Papel tamanho A4 (21,0 x 29,7 cm).
* Margem superior = 3 cm.
* Margem inferior = 2 cm.
* Margem esquerda = 3 cm.
* Margem direita = 2 cm.
* Numeração arábica das páginas a partir da introdução no canto superior direito.
* Os parágrafos iniciam-se a dois cm (2 cm) ou dezesseis espaços em relação à margem esquerda.
* Os capítulos novos devem ser iniciados em uma nova página, usando numeração progressiva (números arábicos), obedecendo as margens.
* Fonte: times new roman.
* Tamanho/espaçamento: 12 com espaço 1,5.
* O recuo das citações deve ser de quatro cm (4 cm) de acordo com as normas da ABNT (5.1 da NBR 14724).
* Os volumes deverão ser entregues em 4 (três) cópias, com encadernação em espiral para apresentação às bancas de qualificação e defesa. Após a defesa o aluno deverá entregar as cópias conforme especificação obtida junto à secretaria do programa.

**1.1 NÚMERO DE PÁGINAS**

A contar da introdução até a bibliografia (Introdução, desenvolvimento e conclusão), estabelece-se, preferencialmente, o mínimo de 70 e máximo de 100 páginas.

Exceto em casos justificados pelo orientador.

**9.2 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS:**

9.2.1 CAPA:

Texto centralizado

-Nome da instituição, Faculdade e Programa (Caixa alta, sem negrito, tamanho 12).

-Nome do autor (Caixa alta, com negrito, tamanho 12).

-Título (Caixa alta, com negrito, tamanho 12).

-Subtítulo (Caixa alta, sem negrito, tamanho 12, precedido de dois pontos).

-Cidade, Estado (Caixa alta, sem negrito, tamanho 12).

-Ano. (tamanho 12)

9.2.2 FOLHA DE ROSTO

-Nome do autor (centralizado, caixa alta e negrito).

-Título e subtítulo, se houver (mesma regra acima citada).

-Indicação de que se trata de exigência parcial para a obtenção de grau de mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação, apresentada à Faculdade de Educação – FACED/UFU (justificado com recuo à esquerda).

-Nome do orientador, justificado com recuo à esquerda. Co-orientador, caso haja.

-Cidade e ano (centralizado e em caixa alta).

9.2.3 FICHA CATALOGRÁFICA (opcional)

Localiza-se no verso da folha de rosto e por requerer conhecimentos especializados sugere-se buscar ajuda na biblioteca.

Exemplos de capa e folha de rosto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FACED

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

**MAYARA ABADIA DELFINO DOS ANJOS**

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR:** DIAGNÓSTICO PRELIMINAR E PROPOSIÇÕES SOBRE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS

2014

**MAYARA ABADIA DELFINO DOS ANJOS**

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR:** DIAGNÓSTICO PRELIMINAR E PROPOSIÇÕES SOBRE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação.

Orientadora: Profª. Drª. Adriana C. Omena dos Santos

UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS

2014

9.2.4 PÁGINA DESTINADA À ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃOJULGADORA: TRÊS ASSINATURAS.

-Nome do autor (Caixa alta, centralizado, sem negrito).

-Título (caixa alta, centralizado, com negrito, espaço simples).

-Subtítulo (caixa alta, centralizado, sem negrito, espaço simples).

-Nota igual à da folha de rosto

-Banca examinadora (Caixa alta, centralizado, com negrito).

-Nome do orientador e dos examinadores, com titulação e instituição à qual pertencem.

-Data de aprovação do trabalho

-Espaços:

-Do nome do autor para o título dê três espaços de 1,5.

-Do título para a caixa de texto com a nota, dê dois espaços de 1,5

-Da caixa de texto para a frase BANCA EXAMINADORA dê dois espaços de 1,5.

-Da frase BANCA EXAMINADORA para o nome do professor-orientador dê três espaços de 1,5.

-Entre os nomes dos professores que compõem a banca dê três espaços de 1,5.

**EXEMPLO (**PÁGINA DE ASSINATURAS**) APRESENTADO A SEGUIR**

**MAYARA ABADIA DELFINO DOS ANJOS**

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR:** DIAGNÓSTICO PRELIMINAR E PROPOSIÇÕES SOBRE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação.

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª. Drª. Adriana Cristina Omena dos Santos – UFU

Orientadora

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro- UFRB

Examinador

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª. Drª. Ana Cristina M. Spennenberg - UFU

Examinadora

Uberlândia, 25 de fevereiro de 2014

9.2.5 PÁGINAS OPCIONAIS:

-Errata, se houver. (A palavra vem centralizada em maiúsculo e negrito; vem após a folha de rosto e segue o item 4.1.4 da Norma 14724.)

-Dedicatória (alinhado à direita, não deve vir escrito o nome dedicatória).

-Agradecimentos (palavra agradecimento centralizada em caixa alta).

-Epígrafe (alinhado à direita, também não deve vir escrito o nome epígrafe).

9.2.6 RESUMO

-Constitui-se de uma sequencia de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Não deve ultrapassar 400 palavras. Logo abaixo do texto vêm as palavras representativas do trabalho, ou seja, as palavras-chave, compostas, em geral, de três a cinco palavras.

-Deve-se escrever antes do texto a descrição do trabalho da seguinte maneira:

-ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e os sobrenomes anteriores. **Título da dissertação (ou relatório)**: subtítulo (se houver). Ano. Total de folhas. Dissertação de mestrado (ou Relatório técnico-profissional de mestrado) (Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, ano.

-Devem-se dar três espaços de 1,5 e escrever a palavra Resumo (em caixa alta, centralizado e em negrito), dê mais três espaços de 1,5 e comece a escrever o texto (justificado e em espaço simples). Quando terminar dê três espaços de 1,5 e escreva: Palavras-chave (em negrito, alinhado a esquerda, caixa alta e baixa).

Exemplo:

ANJOS, Mayara Abadia Delfino dos. **Comunicação pública da ciência no ensino superior:** diagnóstico preliminar e proposições sobre a divulgação científica na Universidade Federal de Uberlândia. 2015. 190 p. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

**RESUMO**

Verifica e compara produtos midiáticos, buscando entender o poder de influencia na construção da realidade do público receptor. Utiliza entrevistas estruturadas como coleta de dados. Aponta como principais resultados a presença de estruturas internas de poder nos veículos, dificuldades dos jornalistas em lidar com as fontes e a influência de fatores político-econômicos na produção midiática. Conclui que a mídia edita a realidade, pautando a discussão social.

**Palavras-chave**: Mídia. Poder. Comunicação. Produtos midiáticos.

9.2.7 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Segue o mesmo padrão do resumo em português (com nota informativa sobre o trabalho no alto da página e palavras-chave). Deve figurar em folha distinta, após o mesmo.

Pode ser em inglês (Abstract) ou espanhol (Resumen).

9.2.8 LISTAS OPCIONAIS DE ACORDO COM A NATUREZA DO TRABALHO

-Lista de ilustrações (Conforme item 5.9 da Norma 14724)

-Lista de tabelas (Conforme item 5.10 da Norma 14724)

-Lista de abreviaturas e siglas (Conforme item 5.10 da Norma 14724)

-Lista de símbolos

9.2.9 SUMÁRIO

Os elementos pré-textuais (folha de rosto, página de assinatura dos membros, páginas opcionais, resumo e listas opcionais) contam para efeito de numeração das páginas, mas não aparecem no sumário.

A capa não entra na numeração.

O sumário começa a partir da introdução.

Deve-se escrever o nome **SUMÁRIO** em caixa alta, centralizado e em negrito. Dê dois espaço de 1,5 e enumere, lembre-se que entre as subseções o espaço deve ser de 1,5.

Exemplo:

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇAO ....................................................................................... p?

2 CAPÍTULO 1 .......................................................................................... p?

2.1 Seção 1 do Capítulo 1 ........................................................................... p?

2.2 Seção 2 do Capítulo 1 .......................................................................... p?

2.2.1 Seção 1 da seção 2 do capítulo 1........................................................ p?

3 CAPÍTULO 2 ........................................................................................... p?

4 CAPÍTULO 3 ........................................................................................... p?

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .................................................................. p?

REFERÊNCIAS .......................................................................................... p?

APÊNDICE.................................................................................................. p?

APÊNDICE A - Questionários.................................................................... p?

ANEXOS (caso haja) .................................................................................. p?

ANEXO A – Código de Ética...................................................................... p?

9.2.10 INTRODUÇÃO

Escreve-se a palavra INTRODUÇAO, precedida da numeração, alinhada à esquerda, em caixa alta e em negrito.

Exemplo:

**1 INTRODUÇÃO**

Dê dois espaços de 1,5 e começa a escrever o texto.

9.2.11 DESENVOLVIMENTO (capítulos)

Os títulos do capítulo, das seções e das seções das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços de 1,5.

Segue-se a seguinte regra: escreve-se o título do capítulo em caixa alta, alinhado à esquerda e em negrito. Se tiver uma seção dentro do capítulo: seção do capitulo em caixa alta e baixa (Só as primeiras letras em maiúsculo), em negrito; seção da seção em caixa baixa (Só a primeira letra em maiúsculo), em negrito.

Exemplo:

**2 A HISTÓRIA DA MÍDIA**

Começa-se a escrever o texto do capítulo.

**2.1 A História da Mídia no Brasil**

Começa-se a escrever o texto da seção do capítulo.

**2.1.1 A história do rádio**

Começa-se a escrever o texto da seção da seção do capítulo.

9.2.12 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Escreva: **CONSIDERAÇÕES FINAIS** ou **CONCLUSÃO,** precedido por numeração. O nome deve ser escrito em caixa alta, alinhado à esquerda e em negrito. A partir daí, dê dois espaços de 1,5 e inicie o texto.

Exemplo:

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Inicie o texto.

9.2.13 REFERÊNCIAS

Escreve-se no topo do papel o nome **REFERÊNCIAS**, em caixa alta, centralizado e em negrito. Dê dois espaços de 1,5 e discrimine as obras citadas. Lembre-se de consultar sempre as regras da ABNT para observar como fazer essa disposição e a regra para cada caso. Deve-se escrever a referência em espaço simples, alinhada à esquerda, mas quando passar para outra obra deve dar um espaço de 1,5 entre elas.

9.2.14 APÊNDICE (caso haja)

Texto ou documento elaborado pelo autor.

Os apêndices são numerados por letras em caixa alta. Você deve fazer uma folha divisória com a palavra **APÊNDICE** escrita no topo da página, centralizada, caixa alta e em negrito. Essa folha não é numerada. Na página seguinte você escreve **APÊNDICE A –** Título do apêndice em caixa alta e baixa e negrito.

9.2.15 ANEXOS (caso haja)

Os anexos são numerados por letras em caixa alta. Você deve fazer uma folha divisória com a palavra **ANEXOS,** escritano topo da página, centralizada, caixa alta e em negrito. Essa folha não é numerada. Na página seguinte você escreve **ANEXO A –** Título do anexo em caixa alta e baixa e negrito.

**REFERÊNCIAS**

FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: Edufu, 2013.

PPGCE. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação. **Proposta de criação do programa de pós-graduação em comunicação e sociedade**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

VENANCIO, R. D. **Procedimentos e recursos - TCCII**. Universidade Federal de Uberlândia. Curso de Pós-graduação Lato Sensu Mídias na Educação. Uberlândia, 2014.